

SINDSEP-DF ESPLANADA GERAL

Ano XX - Nº 277 - 07 a 13 de abril de 2008 - Boletim do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - Brasília-DF

DENGUE: um produto das "reformas"

Rio de Janeiro, verão de 2008: 57 mil doentes, 67 mortos, sendo 21 por dengue hemorrágica. Por quê?

Em 1990, o presidente Collor sancionou a Lei 8.029, autorizando a "extinção e dissolução de entidades da administração Pública Federal". Foi extinta a Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam).

Em lugar do ainda insuficiente estado social, garantidor de direitos, chegava ao Brasil a política de Margareth Thatcher e Ronald Reagan, do "estado gestor" encarregado de "regular o mercado".

Assim começou o desmonte da estrutura de saneamento básico e combate às endemias que, a muito custo, veio sendo construída no Brasil desde 1903, com Oswaldo Cruz.

O governo falava em "modernidade", "privilégios", "estado paquidérmico", "marajás", enquanto subtraía serviços públicos da população e direitos dos trabalhadores.

Ainda em 1990, a Lei 8.080 promovia a "descentralização dos serviços de saúde para estados e municípios".

Em 1998, o governo FHC, com a Emenda Constitucional 19, retirou direitos como anuênios e licença-prêmio, criou as "fundações estatais privadas", OCIPs e OSs, continuando o desmonte.

Em 1999, FHC demitiu 5.792 guardas de endemia da Funasa. Outro golpe no trabalho de controle dos focos do Aedes Aegypti, mosquito transmissor da dengue.

No ano de 2002, a dengue varre o Rio de Janeiro deixando 288 mil doentes e causando 91 mortes.

■ Novas mortes não foram evitadas

Em 2003, foram recontratados os agentes de endemia demitidos em 99, só que em condições precárias. Somente em 2006 o governo Lula promulgou a Emenda Constitucional 51, regularizando a situação. Foi mantido, porém, o modelo de focalização ou descentralização das políticas públicas.

Em 2004, a Portaria 1.172, da Funasa, aprofunda a descentralização e transfere a lotação desses agentes para estados e municípios que,

já se sabia, não assumem até o fim sua responsabilidade na prevenção.

Não foi à toa que ao longo desses anos, reapareceram antigas doenças, como febre amarela, dengue, cólera e outras que já haviam sido erradicadas com as políticas universais de prevenção.

■ Esses são os fatos, quais as conclusões?

A retirada dos direitos é a base do desmonte do serviço público. A resistência dos trabalhadores, estruturada por meio das entidades sindicais, como o próprio Sindsep-DF, a CUT e a Condsef, impediu um desastre ainda maior.

Conquistas parciais foram arrancadas do governo Lula, mas elas não foram suficientes para responder às necessidades da população brasileira.

Não está na hora, de uma vez por todas e rapidamente, romper com a política anterior e reconstruir os serviços destruídos, reverter a descentralização e repor os direitos retirados?

Brasília pode interromper o combate às endemias?

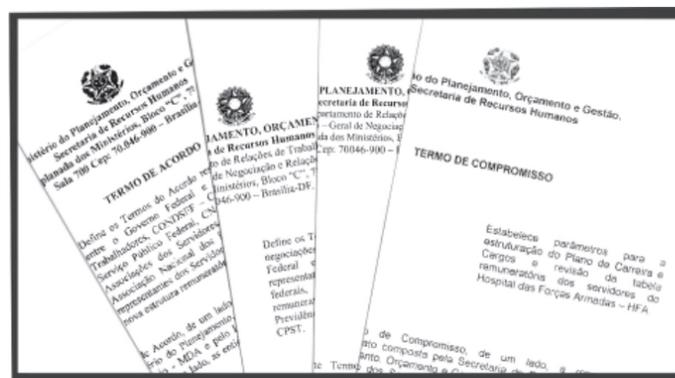
R\$ 1.500,00 é o salário médio de um servidor que combate as endemias. A "indenização de campo" lhe acrescenta mais R\$ 590,00 mas só é recebida como uma diária, se o trabalhador está em serviço. Muitos servidores não se aposentam e nem tiram férias há anos para não perder esses quase 30% a mais na remuneração.

Por causa da luta da categoria, o governo Lula decidiu criar uma Gratificação (GACEN), regularizando a situação. No entanto, em virtude de sua falta de disposição de ir até o fim na ruptura com a política dos governos anteriores, deixou de fora muitos servidores que combatem as endemias. No DF, esse número é de quase 70%. Para evitar esse desmonte, o Sindsep-DF organiza manifestação, durante a próxima negociação da Condsef com o governo, em data a confirmar.

O que pretende o governo?

A única "novidade" da semana passada foi o anúncio – ainda a ser confirmado – de que as novas tabelas serão encaminhadas ao Congresso por meio de Projeto de Lei com urgência constitucional. O governo também afirmou que está garantido o paga-

mento retroativo para os setores com reajuste a partir de 1º de março. Mas a demora e a ausência de informações provocam revolta e desgaste na categoria que, em assembleias de base, já discute os próximos passos da mobilização.



Termos de compromisso ainda esperam para ser cumpridos

Funai

Paralisação pelo Plano Indigenista

Os servidores da Funai decidiram, em assembléia dia 31.03, paralisar suas atividades por 24 horas nesta quinta-feira, dia 10.04, com mobilização em frente à sede do órgão e ato às 11h, em frente ao Ministério do Planejamento, bloco C. O objetivo é pressionar o governo a retomar as negociações do Plano de Carreira Indigenista (PCI). A assembléia deliberou ainda que o Sindsep-DF vai propor à Condsef para informar aos demais estados a decisão de Brasília e convidá-los a tornar a pa-

ralisação nacional.

No dia 1.04, uma comissão de servidores conversou com o deputado Paulo Rocha (PT/PA) que se comprometeu a abrir um canal de negociação com a direção da Funai e marcar uma reunião com a presidência do órgão. Enquanto isso não ocorre, os servidores aguardam a reunião entre o governo, Condsef e Comissão Nacional dos Servidores da Funai, que a Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento ficou de agendar na semana de 7 a 11 de abril.



Servidores de Funai conversam com deputado Paulo Rocha

10 de abril foi a data marcada na assembléia

Bacen

Servidores aguardam resultado de negociações

No dia 03.04, a assembléia do Sindsep-DF no Bacen elegeu três delegados para o 13º Congresso, discutiu a situação do PSBC e a importância da organização por local de trabalho (Seção Sindical). Foi muito ressaltada a disposição de lutar pela preservação e reconquis-

ta de direitos, inclusive o que foi retirado pelas chamadas "contra-reformas" (administrativa e previdenciária). Os servidores do BC estão em campanha pelo cumprimento integral do acordo de 2007 e equiparação à receita com subsídio. A última assembléia unificada

(Sindsep-DF, Sinal, Sintbacen, dia 31.03) decidiu aguardar o desfecho das negociações do governo com os servidores da Receita para só depois definir um calendário de mobilização. Uma nova assembléia unificada está marcada para a terça-feira, 08.04, às 14h30.

MJustiça

Clima de revolta entre os servidores

Os servidores efetivos do Núcleo Central do Ministério da Justiça estão revoltados com a forma com que a equipe designada pelo ministro Tarso Genro trata das questões relativas ao Plano de Carreira. A revolta tornou-se ainda maior quando a categoria constatou que o reajuste proposto pelo governo Lula não ultra-

passará o total de R\$ 100 líquidos em seus contracheques. O ministro Tarso Genro e sua equipe precisam compreender que a reivindicação dos servidores do Núcleo Central do MJ tem por finalidade, apenas, a recomposição de seu poder aquisitivo, que foi perdido no governo FHC e só muito parcialmente recomposto até agora.

EXPEDIENTE:

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212- 1900. **Colaboram nesta edição:** Carlos Henrique, Dayse Cristina, Edison Cardoni, Egaz Ramirez, Ivan Marinho, José Lourenço, Máximo de Oliveira, Maristela Leitão, Márcia Pádua, Maria Lícia, Oton Neves, Thereza Alencar - **Secretaria de Comunicação e Imprensa:** Edison Cardoni (Coordenador), Egaz Ramirez e Dayse Cristina (adjuntos) - **Jornalista:** Giselle do Valle DF2361JP - **Assistente de Redação:** Leide Santos - **Estagiária:** Rafaella Osler - **Diagramação:** André Filho - **Fotos:** Jane Franco - **Tiragem:** 14.000 - **Impressão:** Intergraf - **Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral". Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.**

IPHAN

Direção recebe denúncias de assédio moral

No dia 02.04, a direção do Sindsep-DF, acompanhada pelo advogado do sindicato e representantes dos servidores do Rio de Janeiro e do DF, apresentou à direção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) denúncias de indícios de assédio moral no órgão. De Brasília, são dois casos, um deles foi denunciado em 2006. No Rio foram registradas seis ocorrências, todas no Museu de Belas Artes. Em todos, os servidores, apesar da capacitação para o serviço, foram afastados de suas funções sem nenhuma razão. A direção se mostrou sensível às denúncias e afirmou que irá apurar e, em prazo ainda não definido, apresentará ao sindicato as providências que serão tomadas.

MCT

Negociação da Carreira da C&T foi reaberta

Em reunião com representantes do Fórum de C&T, das entidades da Carreira de C&T e da Condsef, no dia 03.04, os representantes do Ministério do Planejamento afirmaram que o governo está disposto a aproximar a sua proposta daquela apresentada pela categoria, mas que ainda não

definiu uma posição. Os representantes dos servidores enfatizaram que a tabela remuneratória do governo não deve trazer nenhum retrocesso às conquistas do setor. Uma nova reunião ficou agendada para quinta-feira, dia 10.04, às 15h, quando, então, o governo deverá apresentar sua proposta.

MFazenda

Direção garante encaminhamento do Plano Fazendário

Diante da mobilização ininterrupta dos servidores de Brasília, o subsecretário da SPOA, Laerte Melliga, recebeu a direção do Sindsep-DF, dia 04.04, e garantiu que o governo encaminhará o

Plano Fazendário de Cargos junto com o reajuste dos demais setores do funcionalismo público. Segundo ele, ainda nesta semana, o Ministério do Planejamento apresentará a tabela fazendária.

Uma nova reunião na subsecretaria ficou agendada para quarta-feira, dia 09.04, às 10h. O encontro precede a assembléia dos servidores, que acontece às 14h, na tenda do Sindsep-DF, em frente à

portaria da Fazenda.

No dia anterior, em 03.04, mais de cem servidores do órgão participaram de ato em frente à sede do MF. Com painéis e apitos, eles cobraram do governo o cumprimento

do acordo. No mesmo dia, o Planejamento comunicou à Condsef que a apresentação da tabela do plano e a assinatura do termo de compromisso devem acontecer na semana de 7 a 11.04.



03.04: "panelaço" pelo Plano Fazendário

MDS

Momento é de fortalecer a mobilização



Direção recebe servidores, mas não instala GT

Dia 02.04, a comissão de servidores efetivos do MDS, acompanhada pelo Sindsep-DF, reuniu-se com a secretária-executiva do órgão, Arlete Sampaio, e representantes da SPOA e da CGRH, porém a expectativa de criação de um Grupo de Trabalho para discussão do Plano de Carre-

ira foi frustrada.

Ao invés de apoiar essa reivindicação dos servidores efetivos, a direção do órgão preferiu incentivá-los a prestar outros concursos, como o da nova carreira de Analista de Políticas Sociais que o Planejamento aprovou para a área da seguridade. O MDS já

solicitou 330 vagas dessa nova carreira, mas ela não contempla os atuais servidores, dos quais apenas "alguns teriam a possibilidade" de ser enquadrados.

Por isso, os servidores decidiram intensificar a luta pelo Plano de Carreira. O Sindsep-DF encaminhou à Condsef um pedido de audiência com o Ministério do Planejamento para abrir um canal de negociação. **O momento é de mobilização. A comissão convoca todos os servidores efetivos para Assembléia nesta terça-feira, dia 08.04, às 13h, na Seção Sindical do Sindsep-DF (térreo do bloco C).**

Confira no sítio do Sindsep-DF na internet o relato completo da reunião.

MMA/IBAMA/ICMBIO



Servidores cobram atendimento de reivindicações da ministra

Servidores cobram resposta do governo

O governo prometeu que agendaria uma reunião até o dia 04.04 para responder à proposta dos servidores, protocolada no Planejamento em 28.03. Prometeu mas não cumpriu. Ao contrário dos servidores, que encaminharam nos prazos acertados, as propostas de tabelas de correção salarial, o governo, mais uma vez, quebrou seu próprio compromisso. A expectativa é que a reunião ocorra nesta semana.

No dia 04.04, os servidores avaliaram a reunião de 27.03, ocorrida entre representantes do governo e dos servidores e discutiram questões que poderão surgir na continuidade do processo de negociação. Também fizeram um balanço positivo das mobilizações de 25, 26 e 27.03. Os servidores reforçaram a disposição de luta, de mobilização e de vigília do processo de negociação.

MTE

Sindicalista vence concurso em homenagem ao Dia da Mulher

Os servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aproveitaram um concurso institucional realizado por ocasião do Dia Internacional da Mulher para homenagear uma das mais antigas e ativas sindicalistas do órgão, a servidora Vilma Bezer-

ra, com o título de "Mulher Guerreira 2008". Atual diretora do Sindsep-DF, dona Vilma, como é conhecida na base, ingressou no serviço público em 1976. Sempre na luta, participou ativamente de todas as campanhas salariais pelos planos de carreira e das jor-

nadas em defesa dos direitos dos servidores para barrar as contra-reformas tanto do governo FHC quanto de Lula.

Durante a campanha para a eleição da Mulher Guerreira, que contou com dez semifinalistas, os servidores trocaram e-mails de-

Maristela Leitão



Dona Vilma: "Mulher Guerreira 2008"

batendo a importância do trabalho desenvolvido por dona Vilma para a categoria. A sindicalista se disse

surpresa e emocionada com a demonstração de carinho dos colegas de trabalho e de movimento sindical.

Assembléia reafirma a luta pela paridade

A primeira Assembléia de aposentados da nova gestão do Sindsep-DF foi uma das maiores já realizadas no auditório do sindicato, com mais de 140 filiados presentes. Além de eleger 14 delegados para o 13º Congresso do Sindsep-DF, e ouvir explicações sobre a situação da GEAP, aposentados e pensionistas discutiram intensamente as novas tabelas salariais. Elas foram apresentadas num "telão" e todos puderam

acompanhar como ficará a situação dos salários a partir de março, tomando como exemplo as estruturas propostas para o PGPE e Seguridade Social. Foi esclarecido a todos que a negociação salarial é nacional, daí a importância da participação do Sindsep-DF nas plenárias e encontros da Condsef. O debate se concentrou nas formas de luta pela paridade, bandeira que tem recebido importante apoio dos ativos e que precisa ser ainda mais defendida.

Elevação dos pontos para aposentados

A pressão dos servidores levou o governo a acatar parcialmente algumas das propostas de alteração das tabelas do PGPE e Seguridade. O Planejamento aceitou aumentar a pontuação da gratificação dos aposentados de 30 para 40 em 2008 e para

50 em 2009. É mais um passo, ainda que pequeno, que é resultado da luta. Na próxima semana, o sindicato já deverá divulgar o que isso representa em termos de ganho financeiro.

Para colocar na rua a luta pela paridade, a Assembléia decidiu organizar um calendário de mo-

bilização dos aposentados e pensionistas do DF e que será proposto também à Condsef. O 13º Congresso vai discutir esse calendário, incluindo a realização de Seminário dos Aposentados e a proposta de Encontro Nacional, também aprovados na Assembléia.



Toda força ao 13º Congresso do Sindsep-DF

O Sindsep-DF é o segundo maior sindicato de servidores públicos federais do Brasil, fundado em 1987, em ruptura com o sindicalismo atrelado ao estado e, portanto, autônomo frente a todos os governos e partidos.

O Sindsep-DF é um sindicato classista, filiado à CUT e à Condsef. Isso significa que a firme defesa das reivindicações dos servidores federais está articulada com a defesa dos serviços públicos e dos interesses gerais do conjunto da classe trabalhadora.

A concepção classista e independente sempre foi alvo de ataques, seja dos patrões, dos governos e também de setores que abraçam outras concepções sindicais, desde aquelas que pretendem partici-

parizar o sindicato até as de tipo corporativistas (atualmente chamadas de "governança") cujo conteúdo é a colaboração com as classes patronais e governos.

O sindicato classista só pode existir na luta, com a participação direta e atu-

ante dos filiados, desde a base. É por isso que o 13º Congresso do Sindsep-DF, que se realiza de 23 a 25.04, coloca no centro a construção da Seção Sindical de Base como verdadeiro sindicato no local de trabalho. Participe!

Assembléias para eleição de delegados

ÓRGÃO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
FNDE	07.04 Segunda	10h	Portaria
MPlanejamento (Bloco K)	08.04 Terça	10h30	Auditório do térreo
DRT	08.04 Terça	11h	509 Norte - 1º subsolo
MAPA	08.04 Terça	11h30	3º andar do anexo
IPHAN, Funarte e Fundação Palmares	09.04 Quarta	11h	Entrada principal do Edifício Central Brasília SBN
Ministério da Marinha	09.04 Quarta	11h	Portaria
MRE	09.04 Quarta	9h	Anexo II - Auditório do Térreo
MFazenda	09.04 Quarta	14h	Tenda do Sindsep-DF
Funai	10.04 Quinta	10h	Hall de entrada do edifício Lex
MSaúde	10.04 Quinta	11h	3º andar do anexo
QG Exército	11.04 Sexta	10h	Portaria
Celetistas do HFA	11.04 Sexta	12h	Auditório do DEP

As assembleias de filiados por local de trabalho elegem delegados na proporção de 1 (um) delegado para cada 10 (dez) presentes ou fração de 7 (sete), limitados a um máximo de 1 (um) delegado para cada 100 (cem) filiados, ou fração de 51, conforme listagens emitidas pelo Sindsep-DF. A condição para votar e ser votado é estar filiado até o dia de realização da referida assembleia, não podendo haver duplicidade de candidaturas. A eleição pode se realizar por votação nominal ou por chapa, garantindo-se, nesse caso, a aplicação da proporcionalidade direta. Marque a sua assembleia pelo e-mail: geral@sindsep-df.com.br

Correção Salarial 2003

Para ingressar na ação coletiva, filie-se até 10.04

Termina dia 10 de abril o prazo para a filiação ao Sindsep-DF dos servidores que desejam ingressar na ação de correção salarial, referente ao reajuste diferenciado concedido, em 2003, pelas Leis 10.697 (1%) e 10.698 (VPI de R\$ 59,87). A combinação dessas duas leis estabeleceu diferentes percentuais aos servidores, contrariando o dispositivo constitucional que determina ajustes salariais anuais pelo mesmo índice para todos.

Todos os servidores

cujo Vencimento Básico é superior a um salário mínimo têm direito de receber um reajuste complementar, em percentual que varia de acordo com o VB. A ação também beneficia os servidores que tomaram posse depois de maio de 2003, tendo em vista que os tribunais têm interpretado que o salário é vinculado ao cargo. Para filiar-se, acesse o Filie-se ao Sindsep no sítio do sindicato (www.sindsep-df.com.br) ou procure um diretor do Sindsep-DF.

DNIT

Reunião adiada

Novamente o governo frustra os servidores do DNIT e adia para o dia 10, às 15 horas a apresentação das novas tabelas, que estava marcada para a sexta-feira passada, dia 4. As paralisações podem ser retomadas.

Festa Junina do Sindsep-DF

Já estão abertas as inscrições para a reserva de barracas para a festa junina do Sindsep-DF. Não deixe para a última hora! Ligue para 3212-1945 e faça a sua reserva.